ANO 24.º DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7857

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A penetração

dos Aliados

nas defesas

da Linha Siegfried

LONDRES, 8.—Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., William Steen) «O 1.º Exército americano, que avança para o norte de Aix-la-Chapelle, sempre em combate com os alemães, realizou uma considerável penetração nas defêsas da Linha Siegfried. A situação aqui oferece grandes possibilidades, embora seja ainda cedo para considerarmos uma brecha de grande extensão nas defêsas dos alemães. O máximo da profundidade da penetração, desde que a ofensiva começou, é apenas de quatro a cinco quilómetros e o S. Q. G. A., prudentemente, não anuncia que as fôrças das Nações Unidas já atravessaram a Linha Siegfried. Ao mesmo tempo verifica-se que foi dominada a viva oposição dos alemães e que o avanço prossegue.—(R.).

A testa de ponte canadiana no canal Leopoldo

LONDRES, 8 — (Do correspondente da Reuter junto das tropas canadianas que se encontram na testa de ponte do canal Leopoldo, Seagham Maynes)—As fôrças canadianas que se encontram na testa de ponte ao sul da bôlsa do Escalda mantêm-se firmemente sob o violento fôgo de barragem dos morteiros e das metralhadoras das bem fortificadas posições dos alemães. Ontem, á noite, apareceram patrulhas alemãs nessa testa de ponte e noutras posições na margem do canal ocupadas pelos canadianos.—(R.).

A conferência da aviação

reune-se em Chicago

WASHINGTON, 8. — O Departamento de Estado anunciou que a conferencia internacional de aviação se realizaria em Chicago no principio de novembro.—(R.).

Uma jogada de perigo iminente para as rêdes do Atletico, vendo-se Armando Jorge acossado por Arnaldo Carneiro, emquanto Baptista segue, atento, a jogada

O JÔGO BENFICA-BELENENSES

rijamente disputado

deu aos "azues" a vitória por 1-0

A quarta jornada do campeonato lisboeta de futebol da I Divisão teve no desafio Benfica-Belenenses o encontro de maior interesse. A luta apresentava-se para os «encarnados» como a mais difícil de quantas lhes coube travar até hoje e daí as atenções quási gerais terem ido para o jogo do Campo Grande. E dizemos quási gerais porque o embate entre o Atlético e o G. D. da C. U. F. pode fornecer indicação quanto ao clube que virá a ocupar o ultimo posto.

A luta entre os estorilenses e o Sporting, pôr se desenrolar no Estoril, apresentava-se com mais interesse do que se tivesse de disputar-se em Lisboa.

Do que se passou nos vários campos, damos a seguir o costumado relato.

O jogo Benfica-Belenenses

Jogo no Campo 28 de Maio. Assistencia numerosa—talvez a maior da época até agora. ambiente de entusiasmo e animação.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Cesar e Carvalho; João Silva, Moreira e F. Ferreira; Manuel da Costa, Arsenio, Espirito Santo, Teixeira e Rogerio.

Belenenses—Acácio; Vasco e Feliciano; Varela, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Filipe Gameiro Pereira.

Os primeiros momentos são de indecisão. A pouco e pouco, porém, o Belenenses «aparece» mais ameaçador do que o Benfica, cujos avançados não conseguem passar a barreira constituida pela defesa e meia defesa «azul», actuando num sistema de marcação cerrada.

Acresce que o Benfica está a insistir no jogo alto, dando vantagem aos adversários—mais corpulentos e mais altos.

Sempre que a linha de ataque do Benfica joga rasteiro, vê-se que se aproxima com mais facilidade das rêdes do Belenenses. Não há dúvida, porém, que os visitantes estão a fazer melhor jogo, ainda que o perigo para os «encarnados» surja apenas na marcação de dois «livres».

(Continua na pag. central)

A guarnição

alemã

está a abandonar

Corinto

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 8. — As tropas alemãs estão a abandonar Corinto, estando iminente a sua ocupação pelas tropas britanicas.

A cidade de Corinto está situada no interior do gôlfo do mesmo nome.

A rapidez da retirada alemã do Peloponeso, ao sul do gôlfo de Corinto deduz-se do facto de a guarnição de Patras ter sido expulsa sem oferecer resistencia diante de 7 homens aliados, comandados pelo tenente-coronel George Jellicoe, filho do celebre almirante da outra guerra.—(R.).

Rendeu-se a guarnição do pôrto grego de Nauplion

LONDRES, 8—Referindo-se ás operações das tropas aliadas na Grecia, o Q. G. do Mediterraneo anunciou hoje que se rendera a guarnição do porto grego de Nauplion, 48 quilometros ao sul do istmo do Peloponeso. O comunicado diz tambem que as tropas aliadas avançam em direcção aos arrabaldes de Corinto, a cidade principal do nopo do golfo que separa o istmo do continente grego.—(R.).

A esquadra coopera na reconquista da Grécia

LONDRES, 8.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, referente á acção da esquadra:

«Na noite de 6 para 7, o navio de guerra britanico «Termagant» encontrou e atacou um comboio inimigo próximo da entrada do golfo de Salónica. Foi afundado um contratorpedeiro alemão e um outro ficou sériamente danificado.

No dia 7 de outubro, o cruzador francês «Emile Bertin» e o contratorpedeiro americano «Eborle» bombardearam navios inimigos próximo do Pôrto Maurizio. Foram atingidos um navio auxiliar e um grande navio mercante.

Em 5 de outubro, apoiando as fôrças de terra, unidades navais aliadas bombardearam posições do inimigo na Grécia, ao norte de Corfu. O bombardeamento foi bem concentrado. Outras unidades protegeram barcaças de transporte de canhões.

Há muitos dias que os caça-minas da marinha britanica estão a ser empregados em limpar os canais através de numerosos campos de minas espalhados entre as ilhas do Mar Egeu e da costa do sul da Dalmacia. Esse trabalho tem sido realizado, defrontando grandes dificuldades. Foram recolhidas numerosas minas». —(Reuter).

Morreu Willkie

o político republicano

colaborador dos democratas

NOVA YORK, 8. — Wendell Willkie, que foi, há quatro anos, candidato á Presidencia dos Estados Unidos, faleceu esta madrugada, ás 2 e 20, vitima de um ataque cardiaco.

Willkie estava hospitalizado desde há dias, devido a uma doença estreptocócica e a uma infecção de colite. Após breve doença em que os medicos procuraram salvá-lo com o emprêgo dos mais modernos medicamentos, o coração falhou e a crise revelou-se irremediavel.—(U. P.).

Uma carreira fulgurante

Há quatro anos, quando se anunciou a sua candidatura á presidencia dos Estados Unidos, Wendell Willkie era quasi desconhecido no estrangeiro, mas êste nome adquiriu em pouco tempo grande popularidade em todo o mundo.

Nascido em Elwood, uma pequena vila do Médio Oeste, em 1892, de uma familia de origem alemã, Wendell Lewis Willkie formou-se em Direito e dedicou-se logo ao comercio e á acti-

(Continua na pag. seguinte)

O sorriso optimista de Willkie quando, há três anos, passou em Lisboa

De Gaulle no Havre

PARIS, 8. — A emissora desta cidade anunciou que o general De Gaulle chegou ontem ao Havre, onde ainda continuavam a lavrar incendios. Num curto discurso, delineou o plano para a reconstrução do porto.—(R.).

O hospital da Misericórdia

vai ser adaptado

só para crianças

O hospital da Misericordia de Lisboa —onde já não se encontram nem se admitem doentes—está a ser transformado para servir apenas para crianças. Um dos trabalhos é dividir as enfermarias em diversos compartimentos. Entretanto, funciona a consulta externa apenas para os que já a frequentavam antes.

HOMENAGEM PÓSTUMA
a um antigo presidente da Junta do Campo Grande

A Junta de Freguesia do Campo Grande prestou hoje homenagem á memoria do seu antigo presidente, sr. Francisco de Melo, falecido há dois anos, cuja acção administrativa e de beneficencia deixou saudosas recordações. A's 10 horas, foram os membros da Junta, paroquianos e amigos depor uma coroa e ramos de flôres no seu tumulo, no cemiterio do Alto de S. João. E, ao meio dia, realizou-se, na sede da Junta, uma sessão solene, durante a qual foi descerrada, pelos netos do homenageado, uma lapide com um medalhão, obra do escultor sr. Neto.

Usaram da palavra os srs. Alberto Bizarro, actual presidente da Junta, Ernesto Martins Cardoso e Francisco Salgado, pela comissão organizadora da homenagem, agradecendo o filho mais velho do homenageado, sr. João Pimentel de Melo. A setenta crianças, da créche mantida pela Junta, foram depois oferecidos bibes novos.

UM DIA DE FESTA
para os 330 internados no Asilo de Campolide

O Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, em Campolide, celebrou hoje missa em acção de graças por terem sido protegidas, durante o periodo da guerra, as irmãs de caridade em todos os países. Foi celebrante o capelão Antonio Paulo Marques, auxiliado por dois padres franciscanos. Seguiu-se missa cantada, em que tomaram parte os alunos das Oficinas de S. José.

Os internados do Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, em numero de 330, velhos e velhinhas, tiveram hoje almoço melhorado, com bolos, fruta e vinho. De manhã, os velhinhos internados tiveram uma agradavel surpresa quando, se levantaram encontraram para cada um o seu pacotinho com açucar para temperar o cafézinho.

Foi uma manhã de alegria para todos os contemplados, que há muito não viam uma pitada de açucar. Um anónimo enviou bolos e carne para todos os internados.

Uma interessante festa
na Igreja Evangélica de S. Paulo

Na igreja Lusitana Evangélica de S. Paulo, instalada no extinto convento dos Marianos, na rua das Janelas Verdes, 2, realizou-se hoje a Festa das Colheitas, em acção de graças a Deus pela sua benção aos frutos da terra.

Fôram oferecidos numerosos produtos—frutas, hortaliças e legumes—que se encontram em exposição no templo e que, depois de benzidos, serão distribuidos por algumas pessoas necessitadas.

A's 11 horas houve serviços divinos, com sermões alusivos á benção das colheitas, que continuarão ás 21 horas.

A posse dos dirigentes
da Casa dos Estudantes do Império

Na sede da Casa dos Estudantes do Império, na avenida Praia da Vitoria, n.º 6, realizou-se esta tarde a posse dos dirigentes daquêle organismo, que lhes foi dada pelo presidente da direcção, sr. Alberto Marques Mano de Mesquita.

A morte de Willkie

(Continuação da pag. anterior)

vidade bancaria. Em breves anos conquistou uma situação de destaque nos meios financeiros do seu país e tinha o seu nome ligado a várias empresas importantes, nomeadamente companhias de produção de energia electrica. Combateu em França, na guerra de 1914, e alcançou o posto de capitão de artilharia.

Filiado, até 1933, no Partido Democratico, só se afastou de Roosevelt quando começou a esboçar-se a politica do New Deal, particularmente na altura em que foram lançadas as bases do plano para o barateamento da energia electrica, que colidia com os interesses das suas companhias. Passou, então, para as fileiras do Partido Republicano e em breve o seu nome corria pela Imprensa de todo o país, acompanhado da mais esperançosa popularidade. Ao contrário do que poderiam fazer supôr os motivos do seu afastamento do partido governamental, Willkie iniciou uma politica sincera e arrojada, que contrastava flagrantemente com os métodos gastos e impopulares dos restantes membros da oposição.

Assim, quando em junho de 1940, se efectuou em Chicago o Congresso do Partido Republicano, Willkie era o unico nome que oferecia probabilidades de vir a conquistar para os republicanos o acesso á Casa Branca. Foi, pois designado candidato oficial do partido ás eleições presidenciais de novembro seguinte e entregou-se, sem demora, a uma propaganda intensa e ruidosa. Rompendo com a orientação tradicional da politica externa do seu partido, que se baseava no isolacionismo, Willkie chamou abertamente a nação á realidade do perigo que a ameaçava, demonstrando que os Estados Unidos não podiam conservar-se indiferentes ao conflito que se travava na Europa e em que estavam em risco principios identicos áqueles que constituem a base essencial da progressiva civilização americana. Ao passo que Roosevelt, pela sua delicada posição de governante, seguia uma politica cautelosa em tal materia, justificando a ajuda á Inglaterra por uma necessidade imperiosa da defesa do hemisfério ocidental, Willkie atacava, sem rodeios, o nazismo e reclamava uma acção mais decidida e um auxilio mais eficaz á Grã-Bretanha, admitindo mesmo o risco de uma entrada na guerra.

Duas viagens e um livro

De tal modo a sua propaganda caiu bem no seio da grande nação americana, que a sua eleição chegou a parecer assegurada. Afinal, perdeu por alguns milhões de votos, mas não teve uma derrota esmagadora, pois obteve 22.327.226 votos, contra 27.241.939, que deram a vitória a Roosevelt. Logo que teve conhecimento deste resultado, Willkie proclamou a necessidade de se estabelecer uma larga politica de apoio ao presidente eleito e, como delegado oficioso de Roosevelt, visitou em 1941 a Grã-Bretanha, em plena «blitz», fazendo uma serie de discursos que muito contribuiram para criar a opinião necessária a uma ajuda mais eficaz aos ingleses, então numa situação critica. Foi nessa viagem que passou por Lisboa.

No ano seguinte, em agosto de 1942, realizou uma viagem á volta do Mundo, de que resultou um livro celebre: «One World». Visitou então o Egipto e teve uma entrevista sensacional com Montgomery, nas vesperas de El Alamein. Analisou os problemas do Medio Oriente, com uma notavel clarividencia; foi a Moscovo e falou no Kremlin com Estaline, passando depois pela China, onde conversou com Chang-Kai-Chek. Este livro que lhe deu uma fortuna, pois tirou milhões de exemplares, constituiu, ao mesmo tempo, um grito sincero para chamar a humanidade á realidade da uma politica de boa vizinhança, que Willkie julgava indispensavel e possivel.

A sua atitude desempoeirada e franca, fez-lhe perder, porém, a posição que ocupava no Partido Republicano e no ultimo Congresso já o seu nome não foi escolhido para candidato á Presidencia. Chegou a ser apontado para a vice-presidencia, como colaborador directo de Roosevelt, mas a ideia tambem não obteve apoio.

CINE MUNDIAL

ATLETISMO
O torneio interno do Sporting

Tal como há oito dias, o torneio de atletismo organizado hoje no Estadio, pelo Sporting Clube de Portugal, reuniu elevado numero de socios e simpatizantes do popular clube.

Mais duma centena de rapazes acorreram ao certame desta manhã, dando aos dirigentes do Atletismo «leonino» a consoladora certeza de que esta modalidade continuará a valorizar a acção do clube no desporto nacional.

Nas provas de hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

80 metros—1.º Francisco Kéri, 10 s; 2.º Eusebio Rodrigues, 10 s. 1/10; 3.º J. M. Lobo Viana, 10 s. 3/10.

250 metros—1.º Luiz Rocha, 33 s.; 2.º Antonio Carrola, 33 s. 3/10; 3.º José Cabeçadas Coelho.

700 metros—1.º Artur Martins, 1 m. 55 s. 6/10; 2.º Fernando Gonçalves, 2 m. 1s.; 3.º Pereira Bastos, 2 m. 1 s. 1/10.

2.000 metros—1.º Manuel Avelino, 6 m. 24 s. 3/10; 2.º, Antonio Nunes, 6 m. 24 s. 4/10; 3.º, Domingos Mata, 6 m. 42 s.

Altura—1.º Orlando Silva, 1,55 metro; 2.º Luiz Rocha, 1,50; 3.º Alvaro Mendes, 1,50.

Comprimento—1.º Luiz Rocha, 5,83 metros; 2.º B. Santos, 5,54; 3.º Alvaro Mendes, 5,41.

Dardo—1.º José Paulo Cardoso, 43,77 metros; 2.º José Carvalhosa, 33,87.

Disco—1.º J. Paulo Cardoso, 22,78 metros; 2.º Fernando Valente, 21,75; 3.º Luiz Vieira, 21,10.

Pêso—1.º Fernando Valente, 11,75 metros; 2.º J. Paulo Cardoso, 11,25; 3.º Luiz Viana, 10,53.

Merece referencia especial o estreante José Paulo Cardoso, que além de obter excelente marca no «dardo» foi vencedor do «dis e segundo no «pêso».

Matos Fernandes conserva o titulo de campeão de «Decathlon»

Disputaram-se hoje, na pista do Estadio do Lumiar, os campeonatos de «Decathlon», organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa. Concorreram cêrca de dez atletas, tendo o Norte enviado um representante, Eduardo Tamegão.

Todas as provas foram rijamente disputadas e compreendiam as seguintes especialidades: 100 metros; 1.500 metros; 110 metros barreiras; saltos em altura e comprimento; vara, peso, disco e dardo.

Damos a seguir breve resenha tecnica: 1.º Matos Fernandes, Benfica, 5.395 pontos; 2.º Eduardo Tamegão, Academico do Porto, 4.865 pontos; 3.º Alvaro Dias, Sporting, 4.809 pontos; 4.º Luiz Alcide, Benfica, 4.256 pontos; 5.º Antonio Santos, Benfica, 3.804, pontos.

Como nota elucidativa damos a seguir as marcas obtidas por Matos Fernandes, que mantem o titulo de campeão de Portugal.

100 metros, 11 s. e 4/10. 1.500 metros, 4 minutos, 39 s. e 4/10. 110 metros barreiras, 17 s. e 6/10; altura 1,70 metro. Comprimento, 6,23 metros. Vara 2,54 metros. Peso 9,71 metros. Disco 31,42 metros. Dardo 38,30 metros.

O «cross» do Benfica foi adiado

A prova de corta-mato que o Benfica projectava para hoje de manhã, no seu campo atlético, destinada a sócios e simpatizantes foi adiada.

TIRO REDUZIDO
Uma prova no Campo de Ourique

O Club Atletico da Campo de Ourique vai fazer disputar a prova de tiro reduzido «Iniciação—1944-45» com que inaugura a época que este ano vai ter no simpatico clube um excelente elemento de propaganda da modalidade.

A prova «Iniciação», presidida pelo sr. dr. José Ayala Boto, inspector dos desportos, é livre a todos os clubes, sociedades ou grupos desportivos que pratiquem o tiro.

A secção do Campo de Ourique, dirigida pelos srs. Edgar José da Silva, José Pereira de Araujo e Albino Gonçalves Ribeiro, tem projectado um vasto programa de organizações de tiro, entre as quais as provas «Outono» e «Aniversario», esta em comemoração do 22.º aniversario do clube.

VOLLEY-BALL
Campeonato popular

No campo do Clube Internacional de Futebol, á Estrêla, prosseguiu hoje a disputa do campeonato popular da Associação de Volleyball de Lisboa.

Os jogos desta manhã, correspondentes á segunda jornada da competição, forneceram os seguintes resultados:

O Casa Pia A. C. derrotou o Grupo Ferreira Pinto por 2-0 (15-1 e 15-10); o Algés e Dáfundo bateu o Boa Hora por 2-0 (15-5 e 15-4).

Como se vê, o simpático Sport Algés e Dáfundo teve estreia auspiciosa na prática desta modalidade. O Casa Pia colocou-se á frente da classificação, com duas vitórias.

NATAÇÃO
Um festival no Club Naval de Lisboa

O Club Naval de Lisboa promoveu esta manhã um festival para encerramento das classes de natação, que, com apreciavel frequencia, funcionaram na sua sede.

As varias provas efectuadas tiveram os seguintes vencedores:

36 metros, bruços (escolas), Francisco Caldas; 36 metros, bruços, Costa Ferreira; 36 m. livres, Luiz Viegas; 60 m. bruços, João Silveira; 36 m., «crawl», Luiz Viegas; 3X24 metros, Pedro Pinheiro, F. Figueiredo e Joaquim Rodrigues.

Tôdas as horas são horas... Para o BRANDY VALHO
SOU BEBIDO PORQUE VALHO!
CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 86-88 - TELEF. 25868 - LISBOA

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro, 82-A

Quinita Gomes
HOJE, grandioso BAILE; ORQUESTRA MONUMENTAL. FADOS e GUITARRADAS, pelos categorizados artistas: QUINITA GOMES, NATIVIDADE CORREIA, MARIO JOSÉ PANINHO, ADELINO SANTOS e MOREIRA.

AMANHÃ em SANTAREM

2.ª CORRIDA
DAS FESTAS DA SENHORA DA PIEDADE
Sensacional encontro entre o valoroso cavaleiro
ALBERTO LUIZ LOPES
e a distinta cavalhista
CONCHITA CINTRON
ESPADA: o famoso matador de toiros
FERMIN RIVERA
que se despede do Público Português
Toma parte nesta grandiosa corrida o formidável Grupo de Forcados-Amadores de Santarém, comandado pelo Sr. António Abreu
Aficionados: Aos toiros, amanhã, em Santarém

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS Kalamazoo PARA CONTABILIDADE
SÓ PODEM SER ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:—
M. DE M. BARLEY
44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º, E—LISBOA TEL. 20546

JOHN BAR (Antigo Rosa Araujo) R. S. NICOLAU, 48 TELEFONE 2 6092
VISITE ESTE ELEGANTE DANCING E FICARA MUITO SATISFEITO (ENTRADA GRATIS)

LUNA-BAR RUA DA GLÓRIA, 53
Aberto até às 3 horas
ACOLHEDOR BAR DE AMBIENTE INTERNACIONAL DE SELECTA FREQUENCIA
Brevemente: Grandiosas ampliações — Gerência do conhecido COSTA

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com **Villaret** e **Lalande**

MARIA VITORIA 2 SESSÕES
ÀS 21 E ÀS 23
Hoje e amanhã, últimas representações e despedida da comédia popular
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO
3.ª feira, 10 — Estreia da Grande Companhia de revistas com
«BAILE DE MASCARAS»

VARIEDADES HOJE ÀS 21 E ÀS 23
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de **Luiz Pericoud**, tradução de **Eça Leal**
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia
MARIA MATOS

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
Ultimo domingo da gloriosa revista
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro e Hermínia Silva
Amanhã, última noite, festa de PIERO

São Luiz — **A Noiva Perdida**
com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters
7172—A's 21,30

TIVOLI — **GUADALCANAL**
A verdade sôbre a guerra
com Preston Foster, Lloyd Nollan e William Bendix
A's 21 e 30 — TELEF. 60595

POLITEAMA — O GRANDE ÊXITO: **A' ESPERA DA MORTE**
com James Cagney, George Raft e George Bancroft
Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30

EDEN — **CHUVA DE ESTRÊLAS**
Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas
«Matinées» diárias
A's 21,30 — Telef. 2 0768

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS
com Grace Mac Donald

CONDES — **Mocidade, Canções e Amor**
com Ann Miller, Rochester e John Hubbard
A's 21 e 30

CAPITOLIO — Salão, às 21—Terraço, às 21,15
A sombra de Frankenstein
Noiva loira, esposa morena
Telefone 27493

CENTRAL 24584 — As 21 e 30 h.
Sombras da rua
O primeiro entre poucos

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15
Uma aventura na China
Serenata do Sol

TERRASSE Tel. 28917 — A's 21 e 15
Milionários de ocasião
Bola de fogo

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15
Milionários de ocasião
Bola de fogo

RECREIOS AMADORA — A's 21,30
O milhão desaparecido
com Linden Travers e Patricia Hilliand

JARDIM CINEMA Tel. 63065
As mil e uma noites
Quem torto nasce...

CASINO ESTORIL — **O cantor e a corista**
com Artur Tracy

Teatros e Cinemas

Um tiro de recurso

Representou-se uma vez, em Evora, o celebre drama «A voz do povo», no qual o actor Eusébio de Melo fazia o «Gavroche». Na altura de matar uma das personagens, desempenhada pelo Henrique Peixoto, a arma emperrou e os tiros não soaram...

Ambos muito aflitos, ficaram estáticos e o actor José Alves, que estava nos bastidores, vendo a atrapalhação dos dois, entrou em cena e tirando a pistola do coldre deu o tiro no Peixoto. Logo o Eusébio, perante o gesto do colega, largou a arma, abraçou-o e disse-lhe:

—O' José, muito obrigado pelo teu gesto. Livraste-me de boa!

EFEMERIDES

Nasceram a 8 de outubro: o jornalista e escritor dramático José Maria da Silva Leal; o actor e autor Baptista Machado (António Pedro Baptista Machado); o ensaiador e autor Henrique Santana (Henrique Augusto Santana); o cenógrafo João Luz (João Guilherme da Luz); o empresário António Ramos (António) Ferreira Ramos).

1920: Morre o comendador Antonio Santos (Antonio Manuel dos Santos Junior) empresario do Coliseu dos Recreios.

LA POR FORA

A-pesar da guerra, Londres está a progredir no que diz respeito a teatro. O publico todas as noites enche por completo as casas de espectaculos e os bilhetes são disputados com agio. Alguns cinemas, como o Carlton, o New Victory e o London Pavillon, passaram a explorar teatro e os que estavam fechados o Phoenix, o White Hall e o Duchess, ou já reabriram ou estarão em breve a funcionar com companhias de vários géneros.

Pierre Blanchar

e o futuro do cinema francês

PARIS, outubro—Jean Painlevé, recentemente nomeado director geral da cinematografia francesa, meteu imediatamente mãos á obra, começando por criar uma comissão de depuração provisória, presidida por Pierre Blanchar e de que fazem parte Pierre Merle e Rifflet, este ultimo operário dos estudios.

—Esta comissão—esclarece Blanchar—tem apenas poderes suspensivos e compete-lhe reunir tôda a documentação necessária á formação dos processos que serão oportunamente examinados pela comissão de depuração definitiva, após a constituição desta, que constará de representantes de todos os ramos da industria cinematográfica.

A comissão de depuração definitiva estudará todos os processos e poderá pronunciar suspensões provisórias ou definitivas, ou enviar os arguidos ás jurisdições normais. As fortunas dos colaboracionistas da industria cinematográfica serão confiscadas.

—De futuro, o cinema francês—afirma Pierre Blanchar—deverá libertar-se de todas as peias, procurando acima de tudo fazer realçar os valores humanos. Como experiencia interessante, citarei a da produção de filmes por brigadas de tecnicos cinematográficos, facto que permitirá a realização de produções de qualidade. Pensa-se, por outro lado, na criação de escolas de tecnicos do cinema, que todos poderão frequentar, sem distinção de origem ou de formação intelectual.

Pierre Blanchar deu por finda a entrevista e, como remate, evocou o filme «Pontcarral», em que ele participou em 1942, durante a ocupação alemã, e que foi coroado de exito enorme porque—conclue o célebre artista—«cada uma das suas imagens era uma alusão e um convite á resistencia».

Atrás do reposteiro

A segunda peça a representar, pela companhia Maria Matos, no Variedades é uma adaptação de Fernando Santos e Almeida Amaral, do original espanhol «Lo que hacemos con los viejos», que vai ter o titulo de «Tal pai tal filho».

—Pinto de Campos está a concluir os figurinos do guarda-roupa da revista «A Canção Nacional», que vai inaugurar a época do Apolo.

—Regressou de Lourenço Marques, onde esteve a cumprir um contrato, a actriz Maria Carmen.

—Começaram já os trabalhos do grupo Verde Gaio, dirigido pelo bailarino Francis, para a proxima época.

—O ilusionista português D'Aguilar está a trabalhar actualmente em Calahorra, devendo estrear-se no Coliseu dos Recreios em dezembro.

—No proximo mês, devem sair para a provincia três companhias, uma de declamação e duas de genero musicado.

—Regressou da Beira Alta o antigo empresario Alves da Silva, que recomeçou os preparativos dum negocio de teatro para breve.

—A companhia Rosa Mateus, depois de trabalhar no Porto, dará ainda mais três espectaculos em Aveiro, Figueira da Foz e Santarem.

Actualidades

O FUGITIVO DO ALASKA—(Terça-feira, no Coliseu)—Titulo original: «Girl from Alaska». Principais interpretes: Ray Middeton, Jean Parker e Jerôme Cowar. Realização de Nick Grinde. Produção «Republica». Distribuição da Companhia Cinematografica de Portugal.

50 MIL DOLARES A MENOS...—(Terça-feira, no Coliseu)—Titulo original: «Jokil boy». Principais interpretes: Albert Dikker e Joan Davis. Realização de Joseph Santley. Produção «Republica». Distribuição da Companhia Cinematografica de Portugal.

* * *

O Politeama, se não continuar em segunda semana a pelicula «A' espera da morte», que está a obter grande exito, estreia na proxima quinta-feira «Lobos do Mar».

Todos os restantes cinemas de estreia mantêm por mais uma semana, os programas em exibição.

O colossal programa de cinema que se estreia terça-feira, no Coliseu

E' já na proxima terça-feira que o publico vai assistir á estreia, no Coliseu, dos dois originalissimos filmes: «O fugitivo de Alaska», intenso drama que decorre entre paisagens de gelo; e «50 mil dolares a menos...», desopilante comedia num estudio de cinema em Hollywood. Toda a Lisboa vai ter ali os seus espectaculos de cinema preferidos, os mais baratos, com filmes de estreia e todos os dias, em «matinée» e á noite. Bilhetes desde já á venda.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
EDEN—«Chuva de estrelas».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas».
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«A sombra de Frankenstein».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas».
CENTRAL—«Sombras da rua».
REX—«Uma aventura na China».
LYS—«Bola de fogo».
TERRASSE—«Bola de fogo».
JARDIM—«As mil e uma noites».
PROMOTORA—«Cocktail de estrelas».
BELGICA—«Bandidos».
R. AMADORA—«O milhão desaparecido».

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«O Zé do Telhado».
COLISEU DO PORTO—Variedades e cinema.
RIVOLI—«Fugindo ao destino».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Bucha e estica musicos.
TRINDADE—«Em marcha».

ALVISSARAS 1.000$00

Em principios de Setembro, perdeu-se um pequeno fio de oiro com dois talismãs: um sapatinho de oiro e um amuleto em forma de medalha, tendo, numa das faces, uma imagem da Virgem e, na outra, a palavra *Renée*.

Pede-se a quem o tenha achado o favor de o entregar na Rua Castilho, 35.

Cristal
BAR ★ DANCING DA MODA
Todas as noites
RIMA y sus 3 MACARENAS
O primeiro grande êxito da época
No programa: Outras grandes atracções e ainda
LEONOR MARIA
acompanhada à guitarra pelo concertista **ALFREDO COSTA** gentilmente cedido pelo **GALGO**

SOB NOVA GERÊNCIA REABRE HOJE A'S 21 HORAS
O SALÃO DE MUSIC-HALL **CASABLANCA**
Telef. 21369 — PARQUE MAYER
com as notáveis atracções internacionais BALLESTERO e BALLESTERO com NITC-ULÉS
TRIO ARVEU - MARIANO e SASCHA - HERMANAS VALLADARES - HERMANAS SOLLER
e a famosa ORQUESTRA CARAVANA com o cantor Amaral Lopes
ENTRADA 7.50 — RIGOROSA SELECÇÃO

SEVILHA Telefone 21369 — Parque Mayer
Esta Empresa comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que, enquanto não se encontrarem concluidas as obras do «LUXUOSO DANCING SEVILHA», apresenta provisóriamente, hoje e todas as noites, a partir das 0,30 horas, no salão
CASABLANCA
um grandioso programa de variedades com as notaveis atracções Ballestero e Ballestero com Nitc-Ulés - Trio Arveu - Hermanas Soller - Hermanas Valladares — Mariano e Sascha e a famosa CARAVANA
RIGOROSA SELECÇÃO DE ENTRADA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Todas as noites às 21,45 — Grandioso programa de Variedades, com a grande atracção internacional
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

Os encargos

que pesam
sôbre o azeite
desde a origem
ao armazenista

Uma carta que temos presente contém algumas informações que constituem elemento precioso para informação do publico. Pode a carta não corresponder, pelo seu espirito, ao interêsse verdadeiramente geral, mas não há duvida de que contém informes com que é preciso entrar em linha de conta para esclarecimento de um problema que é de todos:

«*Sr. Director:*—Para esclarecer melhor V. e todas as pessoas interessadas na aquisição de azeite nos merceeiros, venho provar uma das grandes dificuldades que os armazenistas encontram para conseguirem azeite para o trazer para Lisboa:

1.º—Por determinação do Gremio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, em sua circular de 3 de Julho foi o distrito de Santarem considerado distrito abastecedor de Lisboa, mas, como Santarem, nesta época, já não tem azeite, visto que as suas grandes vendas são em dezembro, janeiro e até março ou abril o maximo, para se ir buscar azeite a outros distritos, como sejam Castelo Branco ou Guarda, o produto fica por tal preço que, em presença da tabela em vigor para os armazenistas, só dá prejuizo. Vejamos, para isso, as despesas efectuadas com a compra de 7.000 litros ao preço da tabela—o que é bem dificil, visto 99,5 % dos produtores não cumprirem com o que está determinado:

Viagem á Beira Baixa. medir o azeite. 268$30; despacho do vasilhame em C.º de Ferro, 345$00; fretes da estação ao lagar, 200$00; fretes do lagar á estação, 550$; requisição de vagão, 100$00; carregação do vasilhame, 60$00: C.º de F.º da procedencia a St.ª Apolonia. 639$60; da estação ao armazem em Lisboa, 260$00; cargas e descargas na estação St.ª Apolonia, 35$00; seguro do azeite, 165$90; imposto a pagar ao Gremio ($03 em K.º). 210$00; imposto a pagar á Junta Nacional do Azeite ($02 em K.º), 140$00; encargos com as distribuições ao retalhista, 475$90; pago ao nosso comissario na B. Baixa ($10 por L.º). 700$00; finalmente, custo de 7.000 litros de azeite, 56.000$00, o que perfaz, na totalidade. 60.149$70. A venda dêstes 7.000 litros a 8$80 ao retalhista, dá 61.600$00. restando pois. 1.450$30 a favor do armazenista.

E' com esta importancia de lucro que o armazenista tem de pagar ao pessoal, contribuições, renda de armazem, quebras, etc.?

Para explicar melhor, deve dizer-se que o lucro aproximado de cada litro é de $21 e de despesa $59. Desta maneira, torna-se dificil a vida dos armazenistas e impossivel de ganharem o seu pão os comissarios, que pagam as suas contribuições e mais alcavalas.

Desculpe V. o tempo e o espaço que lhe tomo, mas isto é em resposta á local publicada há dias no seu jornal sôbre o assunto. De V. etc.—*Vasco Garcia*».

UM PRÉDIO DE 2 ANDARES

destruido por um incêndio

COVILHÃ, 8 (Pelo telefone)—No bairro Rodrigo, nos suburbios desta cidade, um violento incêndio destruiu um prédio de 2 andares, pertencente a António Dias Freire e Francisco Borges Terenas.

Nêle residiam 6 inquilinos que perderam todos os seus haveres. Tanto êstes como o prédio estavam no seguro.

Os bombeiros, orientados pelo ajudante Manuel Morais Santos, montaram quatro agulhetas, não conseguindo dominar as chamas, pois quando chegaram todo o prédio estava já envolvido por elas.

MOSCOVO EMBARAÇA

as aspirações anglo-americanas nos Balcans

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica um sensacional artigo do seu correspondente em Belgrado, com aquele titulo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

PRECISA DE DINHEIRO?

Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que resolverá todas as suas dificuldades, pagando, por elevados preços, ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

A 4.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE LISBOA DE FUTEBOL

O Sporting empatou no Estoril

mas isolou-se á frente da classificação

(Continuação da 1.ª pag.)

A primeira defesa de Acácio é provocada por um pontapé longo de F. Ferreira. Isto dá ideia das dificuldades que os dianteiros benfiquistas encontram para fugir á vigilancia dos adversários.

Cêrca dos 20 minutos o Benfica tem um assomo de energia e quebra por momentos a ligeira superioridade que o Belenenses estava a evidenciar. Numa das fases do seu ataque, Feliciano, em cima da linha da baliza, evita um ponto, quando o seu guarda-rêdes se encontrava já batido.

Os «encarnados» vêem-se agora ao ataque com mais frequencia—mas continuam a não dar grande trabalho a Acácio. Em contra-partida, Quaresma, á bôca das rêdes, obriga Martins a uma defesa dificil. E a dar animação ao jogo, um contra-ataque do Benfica força o «keeper» de Belem a intervenção aparatosa.

O jogo baixou muito de interesse. O Belenenses continua a mostrar-se um pouco melhor, mas a infelicidade persegue-o. Há um remate de Rafael que bate na base de um dos postes, a bola vai aos pés de Mario Coelho, que se encontrava do lado oposto, perto da baliza, e, com espanto gerál, o extremo direito «azul» atira-a para fora—perdendo um «goal» que parecia certo.

O Belenenses mantem-se no terreno do Benfica e as suas avançadas mais perigosas são, normalmente, as que Rafael conduz.

Estamos perto do intervalo. O Benfica não consegue fazer exibição aceitavel e a sua linha da frente vive apenas de um ou outro lampejo de Espirito Santo—e não do conjunto.

E assim, ineficazes os avançados do Benfica e pouco felizes os do Belenenses, atinge-se o intervalo com os grupos empatados, sem bolas.

Logo na primeira avançada do segundo tempo, o Belenenses esteve prestes a marcar um «goal», depois de centro de Rafael, que Mario Coelho rematou de cabeça, em luta com Martins. A bola saiu fora, a rasar a trave.

O Benfica responde imediatamente mas não tem sorte num remate de Arsenio, que saiu a centimetros de um poste.

Aos 5 minutos, o Belenenses marca um «goal». Rafael bate João Silva em corrida, aproxima-se da baliza e como Cesar Ferreira, preocupado na marcação de um adversario, hesita em ir-lhe ao encontro, o extremo esquerdo «azul» dispara o remate vitorioso.

O Benfica, animado pelo seu publico, reage e de pronto, com F. Ferreira a impulsionar o ataque. O tempo passa, porém, sem que os benfiquenses vejam os seus esforços coroados de exito.

A defesa belenense forma sempre uma barreira dificil de transpor, tanto mais que os adversarios lhe facilitam a acção, levantando a bola ou atacando em «raids» individuais.

Entretanto, o Belenenses não se remete á defesa. Ataca por vezes com certo perigo, principalmente quando as suas avançadas são conduzidas por Quaresma ou Rafael.

A pressão do Benfica intensifica-se e sucedem-se os momentos de dificuldade para os defensores «azues». Acácio tem de trabalhar com afinco e há uma altura em que só por felicidade não é batido. Foi um remate de F. Ferreira, que a trave devolveu.

A um quarto de hora do fim, o Benfica está decididamente ao ataque. Os seus adeptos procuram animar os jogadores—e estes correspondem tentando com desespêro o empate, que está constantemente á vista.

Rogerio consegue, finalmente, introduzir a bola na baliza de Acácio—mas o árbitro anula o tento, por «off-side». Isto dá origem a um periodo de efervescencia fora do campo—e no terreno do jogo as coisas, por momentos, não correram melhor...

O ambiente aquece, então, bastante, sendo digno de vêr-se o esfôrço dos «encarnados», que teimam em não perder o jogo...

O Belenenses ensaia alguns ataques, aproveitando a boa corrida de Mario Coelho. Por duas vezes este jogador visou a baliza com fôrça, defendendo Martins da primeira e saindo a bola fora da segunda.

Está a jogar-se francamente mal. E' evidente o nervosismo dos jogadores. As tentativas de ataque do Belenenses são de novo mais frequentes, sem que, no entanto, se interrompa o dominio do Benfica.

Faltam apenas cinco minutos. O resultado deve estar feito, porque o Belenenses se defende admiravelmente.

Nos ultimos instantes, um remate de Arsenio sai a rasar o poste—e nada mais há digno de menção.

E o Belenenses ganhou por 1-0.

Em relação ao jogo desenvolvido, o empate talvez estivesse mais certo. O dominio do Benfica na 2.ª parte justificava pelo menos êsse resultado—mas sobretudo o que deve salientar-se é o trabalho da valorosa defesa do Belenenses e a ineficacia dos avançados do Benfica.

São estes factos, a-final de contas, que estão na base do resultado do desafio.

Sporting, 2 -- Estoril, 2

Jogo no campo da Amoreira, com apreciavel assistencia. Depois de troca de cumprimentos entre as direcções dos dois clubes, os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Verissimo e Barrosa; Gomes da Costa, Cruz, Peyroteo, Marques e Albano.

Estoril—Valongo; Pereira e Eloi; Julio Costa, Nunes e Alberto; Lourenço, Ernesto, Bravo, Sbarra e Raul Silva.

Arbitro—Domingos Godinho.

A primeira sensação de perigo foi dada pelo Sporting, havia um minuto de jogo, com um bom «shot» de Peyroteo, defendido pela trave.

Os «leões» insistiram e por momentos jogaram no meio campo dos estorilenses, que conseguiram, no entanto, levar a bola até ás linhas defensivas do Sporting. E os sportinguistas tiveram de ceder canto para resolver uma situação dificil.

Depois deste lance, o jogo pendeu para o equilibrio, sucedendo-se as jogadas nos dois meios campos, até que aos 12 minutos o Sporting se colocou em vencedor: Peyroteo, á entrada da grande área dos estorilenses, passou a Marques que rematou imparávelmente.

Os locais procuraram anular a vantagem dos adversarios e a linha avançada, por intermedio da sua asa esquerda torna-se ameaçadora.

Azevedo não conseguiu segurar um remate de Lourenço... mas defendeu a recarga de Raul Silva.

Mas o Sporting voltou á carga e Valongo foi obrigado a uma grande defesa que mandou para canto um grande remate de Marques.

A' meia hora, os «leões» tinham já assente o jogo e as avançadas dos locais tornaram-se mais raras.

Com o aproximar do intervalo os «leões» aumentaram a pressão e a defesa dos estorilenses viu-se em apuros, actuando, por vezes, atabalhoadamente.

De notar, apenas, um remate de Peyroteo que saiu ao lado e uma jogada de Cardoso, a «desarmar» Raul Silva.

Ao intervalo, portanto: Sporting,1—Estoril, 0.

No recomeço do jogo o Estoril pareceu disposto a modificar o resultado e nos primeiros momentos, a bola bem conduzida pelos avançados locais rondou a baliza de Azevedo.

O Sporting, todavia conseguiu contra-atacar e Valongo teve de intervir a um remate de Peyroteo, defendendo para canto. Marcado o castigo, a bola foi de Marques a Cruz e este acabou por fazer o 2.º «goal» dos lisboetas. Havia 5 minutos.

Os estorilenses acusaram o toque e os «leões» insistiram e uma jogada de Peyroteo, no seu estilo, provocou panico.

Ao quarto de hora o Sporting atacava decididamente, embora o Estoril se esforçasse por dar boa réplica.

Mas os locais teimavam em não se dar por vencidos e aos 27 minutos, em consequencia duma avançada que foi morrer nos pés de Lourenço, este jogador desviando a bola, abriu o activo do Estoril.

Claro que os locais animaram extraordinariamente—especialmente os avançados que tinham sido pouco decididos.

O empate não tardou, obtido ainda por Lourenço, com um remate bem colocado—a tornar inutil a tentativa de Azevedo.

Depois, até final, os estorilenses foram mais animosos na busca do desempate, embora os «leões» evidenciassem igual desejo.

Mas o fim chegou com os grupos empatados, ainda que a melhor oportunidade pertenceu ao Sporting.

Atletico, 1 -- C. U. F., 1

Jogo no Lumiar A, com fraca assistencia. Sob a arbitragem de Antonio Rodrigues Santos, os «teams» alinham:

C. U. F.—Amilcar; Gomes e Armindo; Adão, José Alves e Carlos Pereira; Osvaldo, Rebelo, Arnaldo Carneiro, Armando e Palma Soeiro.

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Cunha; José Lopes, Gregorio e Francisco Lopes; Micael (ex-Academica), Armindo, Catinana, Ramos Dias e Marques.

A Cuf apresentou-se de camisola verde. No primeiro quarto de hora, o jogo fez-se com certa rapidez pelo muito empenho pôsto na luta pelas duas linhas de ataque.

O «team» da Cuf foi, porém, mais perigoso tendo mesmo obtido um «goal» por Arnaldo Carneiro, que o arbitro anulou, e criado, pelo menos, duas situações de «goal» certo, ambas salvas por intervenções oportunas de José Lopes.

Depois, o jogo, ainda que mais repartido, pendeu para o meio campo defendido pela Cuf e Marques, duas vezes, e Catinana uma perderam ocasiões de marcar.

A partida, no entanto, era agradavel de seguir, pelo entusiasmo que os dois «teams» punham na luta.

A' volta da meia hora, os donos da casa apareceram varias vezes na grande área do Atletico, até que aos 35 minutos Arnaldo Carneiro levou a melhor na luta com a defesa dos visitantes—e fez o 1.º «goal» do encontro.

Até ao intervalo, nada mais houve digno de registo.

Tal como no primeiro tempo, a Cuf recomeçou bem. Logo nos primeiros momentos, Armando Jorge teve de se empregar a fundo, para defender remates perigosos de Palma Soeiro e Arnaldo.

O Atlético não se inferiorizou, porém, e a breve trecho, as redes da Cuf tambem perigaram, depois de um forte assédio dos atacantes do Atletico.

O jogo nesta segunda parte, ainda que feito em andamento mais moderado, continuou a interessar, porquanto o vencedor parecia não estar ainda bem definido.

E, a confirmar esta asserção, aos 19 minutos, surgiu o empate. Ramos Dias marcou, esplendidamente, um canto— e a bola entrou, directa, na baliza de Amilcar, mas o remate foi defendido por Valongo.

O empate teve a virtude de «espevitar» os contendores e cada um procurou, com vontade, superiorizar-se ao adversario. A maioria dos jogadores no entanto, dava mostras de cansaço.

E, assim, houve até final varias oportunidades de marcar, por parte dos dois «teams», mas o apito do arbitro soou com o resultado já feito: Atletico, 1—Cuf,1.

A CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	4	13 — 8	11
Benfica	4	19 — 6	10
Belenenses	4	10 — 6	9
Estoril	4	10 — 16	7
Atletico	4	5 — 10	6
C. U. F.	4	6 — 17	5

Categorias inferiores

RESERVAS:

Benfica, 5—Belenenses, 3.
C. U. F., 2—Atletico, 2.
Estoril, 1—Sporting, 3.

Classificação—1.ºs Benfica e Sporting, 10 pontos; 3.ºs, Belenenses e C. U. F., 8 p.; 5.º, Atletico, 7 p.; 6.º, Estoril, 5 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS:

Benfica, 4—Belenenses, 1.
C. U. F., 1—Atletico, 1.
Estoril, 5—Sporting, 5.

Classificação: 1.º, Benfica, 10 pontos; 2.º, C. U. F., 9 p.; 3.º Sporting, 8 p.; 4.ºs, Belenenses, Estoril e Atlético, 7 p.

A PROXIMA JORNADA

Os torneios da A. F. L. prosseguem no proximo domingo com a efectivação dos seguintes encontros, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

I Divisão (para conclusão da 1.ª volta)—Atletico-Estoril, Sporting-Benfica e Belenenses-G. D. da C. U. F.

II Divisão—Olivais-Casa Pia, F. Benfica-Sacavenenses, Chelas-Operario e Fosforos-Marvilense.

PROVAS DE VELA

O campeonato de «Sharpies» de 12 metros

Organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval, disputaram-se hoje as primeiras regatas do Campeonato Nacional de «Sharpie» de 12m2.

Em frente de Pedrouços os elegantes barcos percorreram com bom vento os percursos estabelecidos, para disputa do titulo de campeão e da taça da «Brigada Naval».

Os irmãos Belo, campeões da epoca passada, são os favoritos dêste ano. No entanto, á hora a que fechamos esta noticia ainda não há classificação da primeira regata.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Os jogos

da 2.ª Divisão

Fosforos, 3—Chelas, 0

Jôgo no campo Eng. Carlos Salema, dirigido por Faustino Antonio. O Fósforos começou da melhor maneira. Aos 2 minutos, Correia Pinto aproveitou um lançamento em profundidade para fazer o 1.º «goal» do seu clube. O Chelas lançou-se, então, deliberadamente ao ataque, mas a defesa dos visitados frustrou-lhe os intentos. E foi ainda o Fósforos que fez mais um «goal», aos 32 minutos, por intermédio de Cruz.

O 3.º «goal» do Fósforos foi marcado a 2 minutos do recomêço, por Borges.

No segundo tempo, o jôgo foi mais equilibrado, não tendo o Chelas, porém, conseguido a desejada recuperação.

Reservas—Fósforos, 1—Chelas, 1.
Segundas—Fósforos, 4—Chelas, 3.

Olivais, 4—Sacavenense, 1

Jôgo nos Olivais, sob a arbitragem de Abel Pires. Ao intervalo, 2-0, a favor dos Olivais. «Goals» de Paiva e Fonseca, aos 8 e aos 10 minutos. O resultado do primeiro tempo ajusta-se ao jogo desenvolvido pelos dois «teams».

Na 2.ª parte, o Olivais manteve o dominio exercido na 1.ª, conseguindo mais dois pontos, por intermedio de Fonseca e de Agostinho, respectivamente, aos 16 e aos 35 minutos. O ponto de honra do Sacavenense foi obtido aos 21 minutos, por Freitas.

Reservas—Sacavenense, 1—Olivais, 1.
Segundas—Sacavenense, 2—Olivais, 0.

Futebol Benfica, 1—Operário, 1

Jôgo em S. Vicente, sob a arbitragem de João dos Santos Junior.

O primeiro tempo decorreu equilibrado. No entanto, depois dos 20 minutos, o Operario foi o mais voluntarioso e logo a seguir obteve um «goal», o unico desta parte, por Eugenio Gomes.

Na segunda parte, os grupos continuaram em toada de equilibrio e a 5 minutos do fim Carvalho obteve o empate para o Futebol Benfica.

Em reservas: Operario, 3—Futebol Benfica, 1.
Em segundas: Operario, 2—Futebol Benfica, 1.

Casa Pia, 3—Marvilense, 1

Jôgo em Marvila-A:, arbitrado por Mario Conrado.

A primeira parte do encontro decorreu equilibrada, caracterizando-se pela velocidade que o jôgo foi disputado.

Aos 3 minutos, Rocha obtinha o «goal» casapiano, marcando Eugenio, aos 29 minutos, o tento marvilense.

No segundo tempo o Casa Pia foi ligeiramente superior e marcou dois «goals»: aos 30 minutos, de «penalty», por Jeremias e, aos 34 minutos, por Fernandes.

Em reservas: Casa Pia, 2—Marvilense, 1.
Em segundas: Casa Pia, 3—Marvilense, 2.

Futebol no Porto

PORTO, 8.—*(Pelo telefone).*—A quarta jornada do futebol regional forneceu os seguintes resultados: Salgueiros, 2—Boavista, 0.

Futebol Clube do Porto, 7—Leixões, 2.

Leça, 3—Academico, 1 (quinze minutos do fim).

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—No campo de Santa Cruz, disputaram-se hoje mais dois encontros a contar para o campeonato regional.

No primeiro, o Sport Conimbricense derrotou o Anadia por 4-2. A seguir defrontaram-se a Academica e o Lusitania, tendo os estudantes alcançado o intervalo a ganhar por 2-0.

O TRIBUNAL DE PARIS

condenou á morte uma mulher

PARIS, 8—Segundo a emissora desta cidade. o Tribunal de Marselha condenou á morte, pela primeira vez, uma mulher. Trata-se de Marie Ballaretti, proprietaria de um «bar» frequentado por alemães. Denunciou como partidario do general De Gaulle o pai de uma amiga e êsse homem foi preso pela Gestapo.—(R.).

O NOVO ANO LECTIVO

Até ao dia 14 está aberta, na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, a inscrição para mestres e mestras provisórios. Esta inscrição anula a anteriormente feita para o ano lectivo de 1944-45.

—No Instituto de Cultura Italiana abrem no dia 3 de novembro as aulas de lingua italiana. A inscrição está aberta até ao fim do mês, na sede do Instituto, rua do Salitre, 136, telefone, 63196.

—No Liceu de Camões, começam no dia 10, ás 9 horas, as inspecções medicas dos alunos do 1.º ano, por ordem alfabética, até José Caiado; no dia 11, á mesma hora, os seguintes; no dia 12, serão inspeccionados todos os alunos que se matricularam de novo no liceu, no 2.º, 3.º, 5.º e 6.º anos e ainda os do 7.º ano de Letras e de Ciências; no dia 13, todos os alunos que, sendo já internos do liceu, transitaram do 4.º para o 5.º ano e ainda os que de novo se matricularam no 5.º ano.

A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

No próximo ano

podemos encomendar navios

pois já existem neste momento

ofertas de construção

O problema da Marinha Mercante—estamos hoje habilitados a dizê-lo—vai entrar na fase culminante das soluções práticas, depois de longos anos de indecisões, de duvidas, de entraves e até de alguma apatia.

Esforços isolados, alguns grandes e meritorios esforços—entre os mais recentes, os de Alfredo da Silva e Bernardino Correia—houve de facto, mas nunca o problema foi encarado no seu conjunto, dentro do seu aspecto nacional e economico.

Chegou a aventar-se a fusão das duas principais empresas—a Nacional e a Colonial—,mas essa ideia não encontrou atmosfera, nem na metropole nem nas Colonias, e a Associação Comercial de Lisboa saiu, como sempre, á estacada, defendendo o actual regime de concorrencia e condenando a concessão de exclusiva como consequencia de concentrações industriais.

Posta de parte essa ideia que se afigura, dia a dia, mais inoportuna e menos aconselhavel, o problema atingiu finalmente a sua fase crítica—a fase que precede sempre as grandes e corajosas decisões.

A renovação da frota

Que vai fazer-se? Que pode fazer-se? A solução do problema é só uma: aquisição de navios, por construção ou por compra, com um encargo global superior a um milhão de contos. No que respeita a encomendas de navios a estaleiros nacionais e estrangeiros—e esse terá de ser um dos caminhos—será possivel fazê-las dentro de seis meses, pois já neste momento existe ofertas, com os preços de construção prefixados, segundo os planos e as categorias dos navios.

De uma maneira geral, porém, haverá que encarar determinados aspectos, quando se tratar de adquirir navios. Assim, não se pode perder de vista a sua exploração economica; a homogeneidade relativa do tipo e tonelagem de navios, quer de passageiros quer de carga; a actualização das tarifas em harmonia com os efeitos economicos da guerra; a substituição gradual, mas continua, de unidades, independentemente do aumento efectivo da tonelagem global.

Renovado o material das nossas companhias, haverá que revêr as linhas a explorar e, nêsse aspecto, o sr. ministro da Marinha e os seus colegas das Colonias e da Economia terão decisiva e indispensavel intervenção.

A linha de Africa, quando apetrechada para isso, poderá ser prolongada até aos portos do norte da Europa, a-fim de se evitarem baldeações na metropole.

Quanto ás linhas—hoje tão contingentes—do Brasil e da America do Norte, haverá que fazer estudo atento das possibilidades de as manter sob bandeira nacional, não esquecendo, por um lado, o aspecto economico da sua exploração e, por outro, as nossas relações com o Brasil e o sentido natural da nossa expansão comercial para as duas Americas.

Em palavras breves, são estas as linhas essenciais do problema—um magno e complexo problema que vai, emfim, resolver-se.

Todos aqueles que á Marinha Mercante estão ligados, não recusarão, por certo, um apoio e uma cooperação que a propria natureza nacional dessa tarefa, plenamente justifica e impõe.

As festas em Birre

a favor do hospital

da Misericórdia de Cascais

CASCAIS, 8. (Pelo telefone)—A favor do hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, realizou-se esta tarde a inauguração da bela estrada turistica que, através da frondosa mata da Marinha, liga esta vila á risonha povoação de Birre.

A's 12 e 30 celebrou-se missa na capela da Areia, em acção de graças por tão importante melhoramento.

A's 15, na barraca da lavoura, em Birre, houve a recepção em honra do elemento oficial e de diversas entidades particulares: subsecretarios de Estado das Obras Publicas e da Agricultura, presidente e vereadores da Camara Municipal de Cascais, membros das juntas de freguesia e de turismo, proprietários do concelho, etc.

Depois realizou-se a abertura oficial da estrada.

Os festejos continuam de tarde e á noite, havendo um arraial popular, onde se encontra uma barraca destinada a receber ofertas do povo em generos, roupas e dinheiro para aquêle benemérito hospital.

Romanoni

ganhou o campeonato

de ténis no Estoril

Nos «courts» do Estoril disputaram-se esta tarde as finais das quatro provas do «Torneio Internacional de Tenis—Outono 1944», promovido pela Federação Portuguesa de Tenis, com a colaboração do Clube de Tenis do Estoril.

A importancia dos encontros justifica (com predominio do elemento feminino) a afluencia de publico, que encheu por completo as instalações do E. P. T.

Assistiu o sr. tenente coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos.

O primeiro encontro da tarde foi disputado por Romanoni, o jogador mais em evidência, e Fernando Olozaga. O italiano voltou a fazer excelente exibição e acabou por ganhar por 6/2 e 6/1.

Depois assistiu-se á final de singulares-senhoras, entre a espanhola Maria Joseja de Riba e Gabriela Cantarino. A vitoria pertenceu, justamente, á primeira por 7-5 e 6-2.

O terceiro encontro—a final de pares-homens»—a despeito dum resultado desnivelado, proporcionou excelente espectaculo. Romanoni-L. Carles venceram Bartroli-Olozaga por 6-3 e 6-0.

A' hora a que fechamos esta noticia está a jogar-se a final de «mistos» entre Maria Josefa Riba-Romanoni e mrs. Flint-José da Silva.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Ceu bastante coberto e aguaceiros em vários pontos. Vento N W, moderado a fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 18º,8; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20º,8; minima, 13º,5.*

Trava-se

luta violenta

pela posse

das posições

na foz do Escalda

LONDRES, 8—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As nossas tropas, avançando da testa de ponte do canal Leopoldo, em direcção á margem sul do estuário do Escalda, estão empenhadas em violenta luta. Ao norte de Antuérpia, as forças aliadas realizaram novos avanços na direcção á ilha de Walcheren, onde os diques de Fleshing foram bombardeados ontem á noite—sem qualquer perda—por uma poderosa formação dos nossos bombardeiros pesados, com escolta de caça. Ao norte de Nimegen, libertámos a aldeia de Halberen. Prosseguem os combates na região de Opheusde.

Os nossos caças e caças-bombardeiros apoiaram eficientemente as forças de terra dos Aliados em operações na Holanda e atacaram comunicações na Holanda e na Alemanha ocidental. Caças armados de canhões de foguete afundaram um navio alemão de tonelagem média ao largo da costa da Holanda. Bombardeiros médios atacaram pontes na região de Arnhem e parques ferroviarios de Henvelo. Bombardeiros pesados, em grande força, com escolta de caça atacaram depositos de abastecimentos e comunicações do inimigo em Emmerich e Cleve. Não regressaram 5 dos nossos bombardeiros.

No sector de Aix-la-Chapelle, as ossas tropas ocuparam Beggendorf e Basweiler, respectivamente, a leste e a sueste de Ubach. As forças aliadas que avançaram até aos arrabaldes de Alsdorf encontram agora cada vez menor resistencia e menor oposição da artilharia alemã. No extremo norte das nossas linhas, nêsse sector, ocupámos Waldenrath. Realizámos consideráveis progressos na floresta de Hurtgen e as nossas forças já se encontram a menos de 3 quilometros da aldeia do mesmo nome.

No Luxemburgo limpámos de tropas inimigas as localidades de Echternach e de Wormeldingen.

Ao norte de Metz, as nossas tropas entraram em Mezieres-les-Metz. Continuam a travar-se violentos combates em Fort Driant, onde as tropas aliadas se mantêm nos extremos noroeste e sudoeste da fortaleza.

Ao longo de toda a frente, desde Aix-la-Chapelle até Nancy, os nossos caças bombardeiros, em grande força, continuaram apoiando as nossas tropas e atacaram transportes á retaguarda das linhas do inimigo. Bombrdeiros médios atacaram varios objectivos ferroviarios em Euskirchen, Trier e Dillingen.

Nos Vosges, as nossas tropas ocuparam duas aldeias no sopé das montanhas mas perderam algum terreno em consequencia de um contra-ataque inimigo a nordeste de Epinal. Mais ao sul, as posições recentemente conquistadas na região de Le Thillot foram consolidados, tendo sido repelidos numerosos contra-ataques dos alemães.

Mais de 1.400 bombardeiros pesados, com escolta de 900 caças atacaram as fabricas de petroleo sintético de Tolitz, Ruhland, Magdburg, Bohlen, Merfeburg e Lutzkendorf, fabricas de tanques em Magdburg e Kassel, fabricas de motores de aviões, de locomotivas e de produtos quimicos em Kassel e em Clausthal-Zeilerseld, oficinas de reparações e depositos de veículos motorizados em Zewickay e o aeródromo de Nordhaufen. No decurso destas operações foram abatidos 33 aparelhos do inimigo e destruidos mais 16 pousados. Não regressaram á base 56 dos nossos bombardeiros e 15 caças».—(Reuter).

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 3280.

Colossal
Sortido de pratas, aos preços da oficina.
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

RITZ É o único Restaurante no género em Lisboa
Telefone 41084

DAVID
JOALHEIRO

Participa a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes a abertura do seu estabelecimento amanhã, segunda-feira.

281, Rua da Prata, 283
Telef. P. B. X. 2 3319

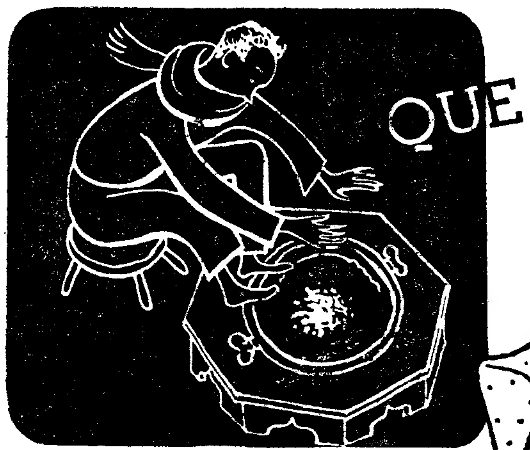
OS MELHORES
Colchões
EM
SUMAUMA
CORTIÇA
PALHA
CRINA
LÃ
SÃO OS EXECUTADOS NA
COLCHOARIA E MOVEIS DE FERRO
MANUEL JOSÉ DO ROSÁRIO
CASA FUNDADA EM 1882
CAMAS DE FERRO-COLCHÕES D'ARAME E DE MOLAS-DIVÃS
C.DA DA ES-?ELA, 26 — ESQUINA, EM FRENTE AS CÔRTES
TELEFONE 6?211 — MANDAMOS A CASA ORÇAMENTAR

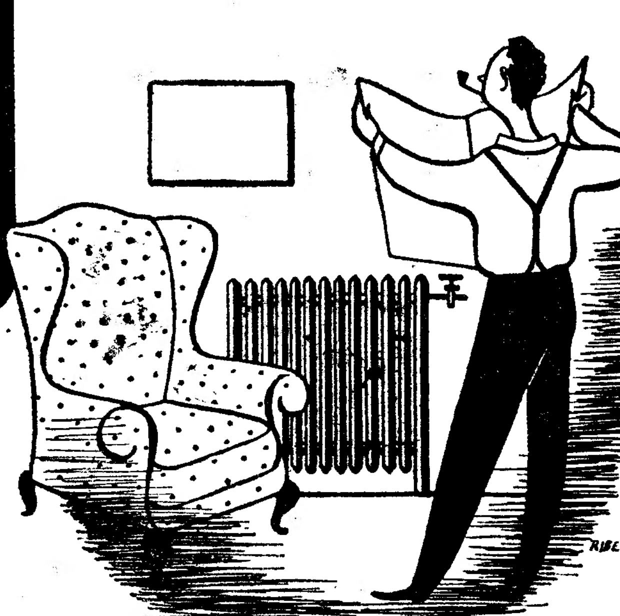
MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões — Tel. 26550)

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel ? 6550

Agua de Colonia
Sabonetes
Produtos de beleza
Floral
PORTO





QUE DIFERENÇA!

O AQUECIMENTO CENTRAL
"ELLDA"
DA FUNDIÇÃO DE OEIRAS
AQUECE TODO O AMBIENTE

EST.OS JOAQUIM GOMES PORTO
DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS DA FUNDIÇÃO DE OEIRAS
RUA DO LORETO, 61 • LISBOA TELEFONE 22667

TRANSPORTES
EM LISBOA. R. da Beneficencia, 81, 1.º, Esq. (Junto ao Cais do Rêgo).

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

USE *Tinta para escrever*
COLAS, LACRES, PAPEL QUIMICO
„HORUS"
HORUS PORTUGAL

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas. 11 — Telef. 58497; 22. Rua Fabrica da Polvora. 22-A

Saude Limpeza e Formosura
DOS DENTES CONSEGUE-SE COM
PEBECO

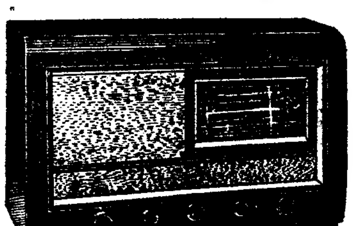
Use esta maravilhosa pasta dentifrica pela manhã e especialmente antes de deitar-se.

Escola da Restauração
EXTERNATO MASCULINO ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 106—Telefone 51454

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS
"CARUSO"
A MELHOR MARCA
A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

PHILIPS

O expoente máximo da Rádio



Tipo 552 1944

Aparelho de grande classe equipado com o novo sistema, exclusivo **PHILIPS**, de alargamento de banda—**Magniband**—permitindo sintonizar a onda curta com a mesma facilidade que a onda média.

PHILIPS

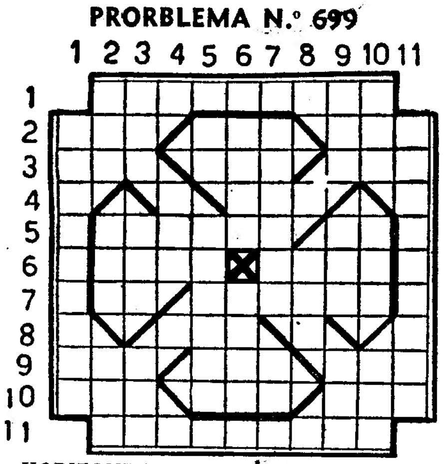
Visite as Salas de Exposição Philips, Avenida da Liberdade, 3, LISBOA; Avenida dos Aliados, 151, PÔRTO, e os estabelecimentos dos revendedores autorizados.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

Palavras cruzadas

PRORBLEMA N.º 699



HORIZONTAIS: 1—Que se realizam em tempos iguais ou ao mesmo tempo. 2—Filtra. Andavam. Debaixo. 3—Divisão do tempo. Arteria. Olá. 4—Telegrafia sem fios. 5—Planta espinhosa e composta (pl.). Artigo definido. 6—Marido de Eva. Espécie de macaco americano. 7—Nota musical. Encostas. 8—Entregou. 9—Ovário dos peixes. Peixe de água doce. Falda. 10—Cloreto de sódio. Tempo do verbo ser. Motejas. 11—Planta crucifera comestivel e que cresce sem cultura (pl.).

VERTICAIS: 1—Relativos ao catódio. 2—Cada uma das partes do átomo dissociadas pela corsente electrica. Oxido de Sálcio. Andas. 3—Santo. Nome de mulher. Põe-te na rua! 4—Data célebre. 5-Andar. Submissos. 6—Antiga peça dramática. Metal precioso de côr amarela. 7—Substancias moles ou pulverizadas. Alternativa. 8—Base aérea nacional. 9—Sufixo designativo de abundancia. Amarra. Cincho. 10—Astro que é o centro do nosso sistema planetário. Isolados. Outra vez. 11—Pequenas ilhas atlanticas portuguesas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 698

HORIZONTAIS—1—Leves. Acima, 2—Além. Oram. 3—Maximiliano. 4—Amarelos. Al. 5—Ar. 6—Meca. Uses. 7—Sã. 8—Em. Monteira. 9—Temistocles. 10—Ides. Halo. 11—Milão. Horas.

VERTICAIS:—1—Lamas. Cetim. 2—Elam. Medi. 3—Vexames. Mel. 4—Emir. Camisa. 5—Me. Os. 6—Fila. Ante. 7—Ló. Tó. 8—Coisas. Echo. 9—Ira. Refilar. 10—Mana. Rela. 11—Amola. Vasos.

Boa compra, boa recompensa

Dirija-se à Ourivesaria **MONTII**, e ali encontrará por onde escolher.

Joias, ouro, pratas e relogios
Ouro a peso sem feitio

R. Morais Soares, 95-B

KIT

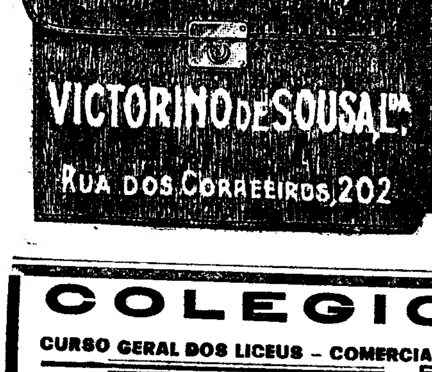
Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano. 100-E.. telefone 62567.

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rápido!



Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na fronteira holando-belga e especialmente no Escalda ocidental combate-se encarniçadamente. A luta de grande estilo na região ao norte de Aix-la-Chapelle prossegue com intensidade que não diminue. Os americanos recomeçaram aí ontem os seus ataques, após uma violenta preparação de artilharia e empregando importantes formações de aviões de batalha, mas foram detidos na luta, por fortins e pontos de apoio organizados, defendidos com encarniçamento pelas nossas tropas. Estão ainda em curso duros combates em certas brechas.

A limpeza do Bosque de Parois prosseguiu em boas condições. A nordeste de Epinal foi cercado um grupo de combate inimigo. De ambos os lados de Remiremont acentuou-se a pressão inimiga. A' frente dos nossos pontos de apoio costeiros, intensificou-se o fogo de ar tilharia e a actividade da infantaria.

Prosseguiu o fogo de flagelação da «V-1» sôbre Londres.

Nos Apeninos etruscos, o 8.º Exército americano retomou os seus ataques, após uma violenta preparação de artilharia. Paraquedistas e granadeiros repeliram os grupos de ataque inimigos para as suas posições de partida, em contra-ataques. Uma irrupção inimiga nos montes a oeste de Roccas Casciano foi colmatada.

Nos Balcans, a forte pressão do inimigo, na confluencia do Theiss, em frente de Belgrado e na região de Zajecar, continua. Na Hungria meridional deram-se violentos combates com formações bolchevistas, que continua a atacar, sobretudo pela posse das passagens do Kreishn

Na região dos Carpatos arborizados, os bolchevistas retomaram os seus ataques, que foram repelidos em contra-ataques.

Na batalha pelo desfiladeiro dos Beskides Orientais, as tropas que combatem valentemente, sob as ordens do coronel Heinrich, eficazmente apoiadas pela nossa aviação, frustraram todas as tentativas do inimigo de perfuração na Eslováquia.

Em duros combates, desde 8 de setembro, foram destruidos ou tomados 442 carros e canhões de assalto e foram feitos prisioneiros 3.200 soldados.

Entre o Memel e o Windau superior, as nossas tropas encontram-se numa tenaz defensiva contra as fôrças blindadas e de infantaria sovietica, que continuam em progressão.

Desde 5 de outubro, foram destruidos, nos combates, 180 carros inimigos.—(D. N. B.).

MOSCOVO, 8—Comunicado: «As nossas tropas prosseguem vitoriosamente nas suas operações ofensivas na ilha de Saaromma (Oesel) e depois de terem tomado a grande cidade e importante porto de Kursaara ocuparam mais 85 localidades e fizeram para cima de 4.000 prisioneiros. Entre o material apreendido aos alemães, figuram 210 veículos motorizados incluindo tanques, 5.500 espingardas, 134 metralhadoras, 31 canhões, 38 morteiros, 8 baterias de artilharia de costa, 14 baterias antiaereas motorizadas, 6.700 projécteis de artilharia, 2.000 granadas de mão e 188 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda. Os alemães continuam a bater em retirada, perseguidos de perto pelas nossas tropas.

O porto de Memel foi a noite passada atacado pela segunda noite consecutiva, por centenas de bombardeiros russos, que despejaram mais de 1.000 toneladas de explosivos. Quando os aviadores soviéticos voaram a noite passada sobre aquele porto, observaram que lavravam ainda ali grandes incendios provocados pelo ataque da noite anterior. Registaram-se novas devastações e incendios. Nas águas do porto foram atingidos numerosos barcos inimigos dos quais 6 ficaram a arder. Outros afundaram-se ou sofreram avarias.

Na Hungria os nossos exercitos ocuparam mais 360 localidades e 7 estações ferroviarias onde os alemães abandonaram 180 vagões com armamento, munições e abastecimentos, além de 11 locomotivas e 72 carruagens. Nestas operações o inimigo perdeu mais de 6.000 homens e fizemos cêrca de 2.000 prisioneiros. As nossas tropas encontram-se já a mais de 20 quilometros para além das cidades hungaras de Maka e Gyula.

Na Jugoslávia os nossos exercitos prosseguem rapidamente no seu avanço sobre a cidade e estação ferroviaria de Kikinda e ocuparam mais 85 localidades, incluindo várias estações ferroviarias. As tropas russas que forçaram o rio Theiss e ocuparam Novo Besej continuaram na sua arremetida e apoderaram-se de mais 34 povoações, causando ao inimigo pesadas baixas. Fizemos 1.900 prisioneiros e apreendemos muito material.

No sector de Varsóvia os alemães, apesar de terem perdido 200 tanques e mais de 7.000 homens nos contra-ataques que desencadearam, não conseguiram modificar a sua situação. Os nossos exercitos atacaram seguidamente e expulsaram o inimigo de poderosos pontos fortificados na margem direita do Narev, na região ao sul de Pultusk».—(U. P.).

Os socorros para prisioneiros

vão seguir pela via terrestre

MADRID, 8.—Provenientes de Filadélfia, chegaram a um porto espanhol os navios «Caritas I» e o «Caritas II», transportando 50 camiões e uma grande quantidade de generos consignados á Cruz Vermelha Internacional. Os veiculos serão utilizados para transportar, da Espanha para a Suiça, géneros e encomendas para os prisioneiros de guerra britanicos e americanos, que se encontram em campos de concentração da Europa. Os navios trouxeram também mil tambores de gasolina para abastecer os camiões na viagem até á SSuiça.—(R.).

As festas do 23.º aniversário

dos Bombeiros de Queluz

QUELUZ, 8. (Pelo telefone)—Comemorou, hoje, o seu 23.º aniversário o Corpo de Bombeiros de Queluz, de que é comandante o editor e chefe dos escritorios do «Diario de Lisboa», sr. João Crisóstomo de Sá.

A's 8 horas, perante uma formatura do corpo activo, foram içadas bandeiras no quartel e na Casa-Escola.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a apresentação do referido corpo em numeros de gimnastica sueca e aplicada, sob a direcção do sr. professor Henrique Miranda, no campo de manobras da benemérita associação, seguindo-se um simulacro de incendio e exercicios com material.

A' noite, será iluminada a fachada do quartel.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, e bons artigos de papelaria, baratos, vendem-se na **Livraria do Bairro Social.**

Estudantes das Avenidas Novas

A Livraria do Bairro Social vende todos os livros de estudo, novos e usados, e artigos de papelaria, baratos.

As operações na Birmânia

Retirada dos japoneses

KANDY, 8—O comunicado de hoje do Q. G. do Comando do Sueste da Asia diz que as patrulhas japonesas em reconhecimento ás posições dos Aliados, ao norte de Taung Bazaar, estão em retirada. Não houve qualquer modificação na frente de batalha. No vale de Sangu tropas da Africa Ocidental continuam em contacto com o inimigo. Prosseguem as operações contra Tiddim e os redutos japoneses têm sido sujeitos a violentos ataques da aviação aliada. Esta tem estado muito activa nas ultimas 48 horas, tendo realizado bombardeamentos numa extensa zona até ás proximidades de Bangkok.—(Reuter).

CHEGARAM AO TEJO

mais 4.800 quintais de bacalhau

Procedente da Terra Nova, chegou hoje ao Tejo o lugre «Labrador», com 4.800 quintais de bacalhau.

Cardoso, José Pedro e Albino

O que pensam os capitães dos três grandes clubes: Benfica, Sporting e Belenenses.

Leia na **«FLAMA»** a tríplice entrevista no utlimo numero que saiu ontem.

ACTOR JOSE' MONTEIRO
FALECEU

Laura Fernandes e familia comunicam o falecimento de seu querido esposo e parente realizando-se o seu funeral ámanhã, 9, ás 13 horas, da sua residencia na rua Tenente Espanca, 34, 3.º, esquerdo, para o talhão dos artistas teatrais no cemiterio dos Prazeres.

DE LUTO

D. Adelaide Maria da Conceição Santos

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Adelaide Maria da Conceição Santos, mãe das sr.ª D. Maria Carolina dos Santos e D. Alice Gracinda dos Santos edos srs. José Julio dos Santos, Mario Henrique dos Santos e Francismo dos Santos, tipografo da Editorial Imperio. O funeral realiza-se amanhã pelas 14 horas, da sua residencia, travessa da Portuguesa, 52, 2.º para o cemiterio da Ajuda.

Eduardo do Nascimento Pereira Montez

Na sua residência, rua Fialho de Almeida, 22-3.º, faleceu hoje o sr. Eduardo do Nascimento Pereira Montez, funcionário superior do Banco de Portugal.

Eduardo Montez, que era um incansável investigador e um erudito, devia em breve publicar uma obra importante sobre etnografia, arqueologia, geologia, antropologia e industrias de Peniche—sua terra natal. Aliava aos dotes de cultura e de inteligência primores de caracter, e deixa viuva a sr.ª dr.ª D. Judith Norte Trigueiro Pereira Montez. Era irmão do arquitecto Paulino Montez, do capitão de engenharia sr. Cesário Montez e do comerciante sr. Antonio Montez e genro do oficial da armada sr. João Lourenço Trigueiro.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Actor José Monteiro

Faleceu hoje, na sua residencia, rua ten. Espanca, 34, 3.º, Esq.º, o actor José Monteiro, casado com a actriz Laura Fernandes. O funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemiterio ocidental.

Eduardo do Nascimento Pereira Montez
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Judith Berta Norte Trigueiro Pereira Montez; Paulino Montez e sua mulher Ursula Montez; Cesário Pereira Montez e sua mulher Maria de Lourdes Consolado Pereira Montez; Antonio Pereira Montez e sua mulher Julia Pereira Montez; Palmira Norte Trigueiro e seu marido João Lourenço Trigueiro; Leonor Norte de Barros e seu marido; Manuel Norte Junior sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o dolorosissimo dever de participar a todas as pessoas de familia e de amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, genro, sobrinho e parente Eduardo do Nascimento Pereira Montez, e que o seu funeral se realiza ámanhã, a hora ainda não determinada, saindo o préstito funebre da sua residência —Rua Fialho de Almeida, 22-3.º.

Carlos de Novaes Barreiros
FALECEU

Alberto Fernandes Barreiros, sua mulher e filhos, Maria da Piedade de Novaes Barreiros, Bernardo de Novaes Barreiros, sua mulher e Alberto Pinto Barreiros, participam o falecimento de seu querido pai, avô, irmão e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Madalena, n.º 211, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Laura Machado dos Santos
FALECEU

Fernando Afonso dos Santos, Carlos Machado e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mulher, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua Washington, 53, 1.º, E., para o cemiterio do Alto de S. João.

COLEGIO DO CONDESTAVEL

RUA 9 DE ABRIL, 2 A 6 – Telef. 81 – BOMBARRAL

CURSO GERAL DOS LICEUS – COMERCIAL – INSTR. PRIMARIA – EXTERNATO EM REGIME DE COEDUCAÇÃO – INTERNATO MASCULINO

REABRE A 9 DE OUTUBRO

O GRANDE ATAQUE AÉREO DE ONTEM

O nivel do Reno

desceu dois metros

por ter ficado destruída

a represa de Kembs, na Alsácia

BASILEIA, 8—A geradora de electricidade da represa de Kembs, no Reno, que foi atacada ontem pelos bombardeiros americanos, ficou completamente destruida. O nivel do rio baixou 2 metros e 30 centimetros.

A represa de Kembs, na Alsácia Superior, fica a 12 quilomeros da fronteira da Suiça e abastecia o canal, ligando o Ródano ao Reno. Esse canal Cujo nivel deve ter tambem baixado, é de grande importancia para as forças alemãs que defendem a passagem de Belfort.—(Reuter).

Tropas indianas

do 8.º Exército

ocuparam

Monte Farneto

LONDRES, 8—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo:

«Ao norte de Rubicon, tropas indianas do 8.º Exercito atravessaram o rio Fiumicino e ocuparam a importante cidade e posição estrategica de Monte Farneto.

No sector central, fôrças americanas, britanicas e sul-africanas do 5.º Exercito continuaram a avançar, a despeito da vigorosa resistencia do inimigo. Na costa ocidental, as tropas americanas ocuparam duas alturas estrategicas i portantes—Monte Costa e Monte Canala.—(R.).

Peste bubónica

na cidade de Argel

LONDRES, 8—O Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia que a cidade de Argel está fechada ao tráfego militar em consequencia de ter surgido a peste bubónica. Os aviões aliados ainda fazem as suas aterragens no aeródromo de Casablanca, a uns 25 quilómetros da cidade, mas os passageiros e os tripulantes não podem entrar em Argel. A maior parte das unidades britanicas e americanas tinha há muito retirado de Argel, em consequencia do Q. G. dos Aliados se ter transferido para a Itália. Argel perdeu a sua importancia, desde então, como centro de abastecimentos militares. Ignora-se a gravidade da epidemia.—(R).

Nova arma de guerra

BERLIM, 8.—Foi dada a conhecer a existencia duma nova auto-metralhadora de reconhecimento, com 8 rodas, de 12 toneladas. Segundo o «Deutsche Allgemeine Zeitung», trata-se dum veículo de formas alongadas, baixas e arredondadas, com uma camuflagem especial. Esse veiculo, próprio para todos os terrenos e muito móvel, tem um grande raio de acção, um armamento poderoso e uma grande velocidade.—(D. N. B.).

CASA PINTO COELHO

Chapéus Modelos

R. Alexandre Herculano, 39

Expõe a sua colecção de chapéus-modelos adquiridos nas melhores casas de Madrid e Barcelona.

Dr. Belarmino de Almeida

Reabriu o seu consultorio

Cidade alemã bombardeada pela aviação do Reich

BRUXELAS, 8.—Os bombardeiros alemães atacaram as posições norte-americanas em Kornelimuenster, 12 quilómetros dentro do território alemão, e a 15 quilómetros a sueste de Aix-la-Chapellé. Nessa cidade está instalado o primeiro tribunal geral do Exército, que é o mais alto tribunal das fôrças terrestres dos Estados Unidos, a-fim de julgar quaisquer casos civis que envolvam crimes de gravidade.—(U. P.).

A importancia dos ataques, segundo a versão alemã

BERLIM, 8.—A aviação anglo-americana prosseguiu, ontem nos seus ataques ao Reich.

Emquanto numerosas formações voavam, numa vasta frente, sôbre o centro da Alemanha, outras evitavam as barragens da D. C. A. a oeste e atacavam localidades no Mar Báltico.

A-pesar duma manobra de camuflagem, as esquadrilhas que sobrevoaram o centro da Alemanha foram forçadas ao combate pela caça alemã. Travaram-se violentos combates sobre o Kyffhaeuser, onde foram abatidos 31 quadrimotores. Na maior parte dos casos, os aviões abatidos ainda não tinham lançado as suas bombas. A D. C. A. registou um grande êxito, abatendo 31 bombardeiros inimigos. As perdas da aviação inimiga, ontem, elevam-se já a 61 bombardeiros.—(D. N. B.).

Os ataques de ontem á Austria e á região balcanica

LONDRES, 8—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, referente a operações aereas:

«Poderosas formações de caças escoltaram os bombardeiros pesados que atacaram ontem, instalações petroliferas, parques ferroviarios e um aeródromo na Austria na Hungria. Caças bombardeiros e caças realizaram ataques a posições de artilharia e redutos na zona de batalha. Outros caças e caças-bombardeiros atacaram a navegação no Adriatico e varios objectivos na peninsula balcanica. No decurso destas operações foram abatidos 2 aparelhos do inimigo. Não regressaram á base 18 aviões aliados. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram, aproximadamente, 1.500 surtidas».—(R.).

LONDRES, 8—Muitos aviões alemães ficaram em destroços nos aeródromos dos arrabaldes de Viena, após o ataque realizado ontem, por aparelhos «Mosquito», das bases aereas da Grã-Bretanha, segundo se anuncia oficialmente.—(R.).

Seis fortalezas voadoras desceram na Suécia

ESTOCOLMO, 8.—Seis fortalezas voadoras americanas fizeram aterragens forcadas ou cairam no sul da Suecia, ontem. Há 6 aviadores mortos e 10 feridos.—(R.).

A percentagem de perdas da fôrça americana

LONDRES, 8—Cinquenta e um bombardeiros pesados americanos e quinze caças perderam-se nos ataques de ontem, segundo se anuncia oficialmente.

O comunicado americano que revela essas perdas diz que 2.200 bombardeiros pesados lançaram o maior pêso de bombas sobre os abastecimentos petroliferos alemães. Foi a maior fôrça de bombardeiros americanos que tomou parte numa só operação. Trinta e quatro aviões alemães, incluindo quatro de propulsão pelo ar, foram abatidos e mais 16 destruidos no solo.—(R.).

A penetração

do 1.º Exército

varia entre seis e oito quilómetros

no território alemão

Q. G. INTER-ALIADO, 8—(Do correspondente especial da Reuter, William Steen)—O novo ataque do general Hodges, partindo de Ubach, ameaça isolar Aix-la-Chapelle. As fôrças do 1.º Exército, que combatem nos arrabaldes de Alsdorf, encontram-se apenas a 13 quilómetros do extremo sul de Stolberg.

Aix-la-Chapelle encontra-se no extremo ocidente do corredor entre essas duas fôrças. O ataque do general Hodges veio criar confusão nas linhas alemãs. Uma fôrça tomou Deggendorf, aldeia muito disputada a leste de Ubach, assim como Baeseiler, 4 quilómetros a sueste de Ubach e 6 quilómetros para o interior da fronteira.

A sueste de Aix-la-Chapelle têm-se registado novos avanços na região de Hurtgen, que levaram os americanos até um ponto a menos de 4 quilómetros a sudoeste da própria aldeia de Hurtgen. Estamos a 3 quilómetros para o interior da Alemanha, nêste sector. A aldeia de Schierwall caiu tambem em poder dos americanos.

As tropas canadianas, depois de repelirem um contra-ataque, prosseguiram no seu avanço ao norte de Antuerpia e já quasi cortaram a estrada de retirada das tropas alemãs em Zeeland. Avançaram 2 quilómetros. Ao sul do Escalda, há luta côrpo a côrpo em diversos pontos, á medida que os canadianos prosseguem o seu ataqque no canal Leopoldo.

Ao norte, as tropas britanicas ganharam terreno nas regiões de Arnhem e Nimegen. O ataque britanico entre Neder Rhine e Waal restabeleceu completamente a posição em Opheusden, a oeste de Arnhem, onde algum terreno tinha sido perdido a favor dos alemães. O inimigo sofreu duras baixas.

No Luxemburgo, as tropas americanas avançaram e entraram nos arrabaldes de Wormeldingen, no Mosela, a leste da cidade do Luxemburgo. Mais ao sul, as tropas do general Patton entraram em Maizieres-les-Metz, mas ainda não a limparam inteiramente de inimigos. Prossegue intensa a luta pela posse de Fort Driant, ao sul de Metz.—(R.).

A ocupação da Trácia

pelas tropas bulgaras

BELGRADO, 8.—A rádio de Ankara anuncia de Sofia que se conclui das declarações oficiais bulgaras que a ocupação da Trácia pelas tropas bulgaras é provisória, mas se prolongará enquanto não fôrem tomadas decisões definitivas sobre este assunto pelos Aliados.

A administração da Trácia, esclarece-se, não está nas mãos dos comunistas. A população poderá decidir por si, em toda a liberdade, da sua administração. No entanto, esta será assegurada pela Bulgária até á intervenção duma regulamentação definitiva a ser fixada pelos Aliados.—(D. N. B.).

A fronteira

da Hungria

foi atingida

em larga frente

pelas fôrças de Tito

LONDRES, 8—O comunicado do Q. G. do marechal Tito anuncia que as forças de patriotas, operando na Eslovénia, atingiram a fronteira da Hungria, numa extensão de 29 quilometros depois de terem ocupado o entroncamento ferroviário de Virovitica, a 225 quilómetros ao sudoeste de Budapeste, tendo-se travado violentos combates.

O comunicado diz tambem que as guarnições alemãs de Dolnji Milanovac e de Zajecar, na Sérvia Oriental, estão completamente cercadas e sujeitas a serem aniquiladas.

No sector de Leskokvac Nish, as unidades dos patriótas realizam uma violenta ofensiva avançando do leste e do sul.—(Reuter).

Ofensiva na região dos Cárpatos

LONDRES, 8—A agencia noticiosa alemã para o ultramar informou que os russos lançaram um novo grupo de exercitos num total de 400.000 homens numa nova grande ofensiva para atravessar os Cárpatos da Polonia para a Eslovaquia. A noticia diz: «30 divisões russas, 3 corpos de tanques, 1 corpo de cavalaria, 1 corpo tecnico e grandes formações aereas sovieticas estão a ser empregados pelo comando russo numa batalha na passagem das montanhas da Polonia para a Eslovaquia. Para romper, os sovietes lançaram um novo grande ataque para o sul dessa região. Travam-se encarniçadas lutas».—(Reuter).

A luta no Pacifico

As baixas nipónicas em Palau

PEARL HARBOUR, 8.—Os americanos que invadiram as ilhas Palau mataram 12.211 japoneses e aprisionaram 224 desde o dia 15 de setembro, em que se realizaram os desembarques, segundo se anuncia, oficialmente.—(Reuter).

Violento ataque á base de Rabaul

LONDRES, 8—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico diz que bombardeiros medios e de vôo a pique, em grande fôrça, lançaram 103 toneladas de bombas nas posições defensivas dos japoneses e depositos de abastecimentos da região de Rabaul.

O comunicado tambem anuncia ataques aereos ás docas de Macassar, ao aérodromo de Kendari, nas ilhas Celebes, á cidade de Ambon, na ilha de Amboina, e ao aeródromo de Coram, tendo sido lançadas 152 toneladas de bombas.—(R.).

Um terremoto

destruiu uma cidade turca

LONDRES, 8—Radio Paris anunciou que um terremoto danificou sériamente Smyrna e destruiu por completo a cidade de Ayalik, na costa do Mar Egeu. Acrescentou que até agora há noticia de ter havido 50 mortos e elevado numero de feridos.—(U. P.).

Smarta

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA—BAR
R. RODRIGUES SAMPAIO, 52

ALMOÇOS e JANTARES excelentemente servidos
TODAS ÁS TARDES—Salão de chá muito frequentado

SMARTA SMARTA

Peles! David Kit! Peles
Ultimos modêlos do ano 1945
Telef. 48089

CINE MUNDIAL

Aprecia gastronomia?
Prefira o RITZ
Av. da Liberdade, 240-1C
Telf. 41084